SOCIOLOGIA DA CULTURA - CELEBRIDADES BOTAFOGUENSES

Adriana Calcanhotto	
Adriana Calcanhotto	
Informação geral	
Nome completo	Adriana da Cunha Calcanhotto
Apelido	Adriana Partimpim e Adrix
Data de nascimento	3 de Outubro de 1965 (44 anos)
Origem	Porto Alegre
País	Brasil
Gêneros	MPB, Pop, Samba, Bossa-Nova
Instrumentos	Vocal Violão
Período em atividade	1990 - presente
Gravadora(s)	Sony/BMG

http://www2.unifap.br/borges

Página oficial	www.AdrianaCalcanhotto.com.br

Adriana da Cunha Calcanhotto, mais conhecida por **Adriana Calcanhotto** ou **Adriana Partimpim**, (Porto Alegre, 3 de outubro de 1965) é uma cantora e compositora brasileira.[1]

Recentemente ampliou sua atuação em um álbum para crianças, o *Adriana Partimpim* (2004), com o qual obteve grande sucesso em espetáculos e pelo qual ganhou o prêmio *Grammy* latino de melhor álbum infantil.[2]

As composições abordam estilos variados: samba, bossa nova, rock, pop, baladas. Dentre as características de repertório, observa-se a regravação de antigos sucessos da MPB e arranjos diferenciados.

É homossexual assumida.

Carreira

É filha de Carlos Calcanhoto, baterista de jazz e bossa nova, e de Morgada Assumpção Cunha, bailarina e professora de Educação Física. Aos seis anos ganha do avô o primeiro instrumento: um violão. Aprendeu a tocar o instrumento e também, mais tarde, a cantar. Logo emergiu nas influências musicais (MPB) e literárias (Modernismo Brasileiro). Ficou fascinada pelo *Movimento antropofágico* de Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral e outros nomes daquele movimento cultural.

A vida artística iniciou-se em bares de Porto Alegre, como o *Fazendo Artes*, situado próximo à *I Cia. de Guardas do Exército*, próximo ao Parque Farroupilha, e o Porto de Elis, na av. Protásio Alves. Também trabalhou em peças teatrais e depois se lançou em concertos e festivais por todo o país no estilo voz e violão.

Anos 90

O primeiro disco, *Enguiço*, lançado em 1990 pela gravadora *CBS*, foi muito elogiado e o primeiro sucesso foi *Naquela Estação* de Caetano Veloso, no repertório deste, que também trouxe músicas de autoria (a faixa-título e *Mortaes*) e regravações de clássicos da *MPB* (*Sonífera Ilha*, do grupo *Titãs*, *Caminhoneiro* de Roberto e Erasmo Carlos, *Disseram que Voltei*

http://www2.unifap.br/borges

Americanizada, que fez sucesso na voz de Carmem Miranda, e *Nunca*, do conterrâneo Lupicínio Rodrigues).

Naquela estação, por sua vez, integrou a trilha sonora da telenovela global *Rainha da Sucata*, de Sílvio de Abreu (1990). No ano seguinte, recebeu o *Prêmio Sharp* de revelação feminina. No segundo trabalho, *Senhas*, de 1992, o repertório estava focado nas canções de autoria, com destaque para *Esquadros* e *Mentiras*; esta última foi incluída na trilha da novela *Renascer*, de Benedito Ruy Barbosa.

Em 1994, a fórmula dá sinais de cansaço e desgaste devido à exposição excessiva na mídia. Por isso, nesse mesmo ano lançou o *LP A fábrica do poema*, com algumas doses de experimentalismo (poemas de Augusto de Campos, Gertrude Stein, textos do cineasta Joaquim Pedro de Andrade e parcerias com Waly Salomão, Arnaldo Antunes, Antônio Cícero e Jorge Salomão). No terceiro disco, que também foi o último a ter versão em vinil, os destaques foram *Metade* e *Inverno*. Prosseguiu com o álbum *Marítimo*, que simulou uma incursão pela *dance music* (*Pista de dança*, *Parangolé Pamplona*), samplers (*Vamos comer Caetano*), e a regravação de *Quem vem para beira do mar*, de Dorival Caymmi. O maior sucesso do disco foi *Vambora*, que incluída na trilha de *Torre de Babel*, de Sílvio de Abreu, obteve enorme repercussão.

Uma das participações foi uma performance na livraria *Argumento*, no Rio de Janeiro, musicando poemas do poeta português Mário de Sá Carneiro em 1996. Um deles, *O outro* acabou por entrar no CD *Público* (2000), que trazia regravações dos antigos sucessos entre outras canções consagradas e também rendeu um DVD, lançado no ano seguinte pela gravadora BMG.

Anos 2000

Em 2004, Adriana lançou o álbum *Adriana Partimpim*, uma seleção de canções para crianças. Em 2007, participou da cerimônia de abertura dos Jogos Panamericanos de 2007 no Rio de Janeiro. Adriana Calcanhotto lançou o CD Adriana Partimpim, em que a cantora usou um pseudônimo, utilizado também para o título do disco, feito para crianças, ou como Adriana prefere chamar, “disco de classificação livre”. O título do CD é um apelido de infância

http://www2.unifap.br/borges

e, segundo Adriana, seu pai continua a chamá-la. Esse é o sétimo álbum da carreira e um projeto audacioso iniciado em 1999. Por este magnífico trabalho Adriana recebeu os prêmios “Faz Diferença” do jornal *O Globo*, e na categoria “Melhor Disco Infantil”, o Prêmio Tim e recebeu um disco de ouro, por ter vendido mais de 100.000 cópias no Brasil.

O trabalho mais recente foi o CD *Maré* (2008), uma seleção de canções da nova MPB. Três músicas estiveram nas trilhas de novelas da Rede Globo: *Mulher Sem Razão* (Composição: Dé Palmeira e Bebel Gilberto - Letra: Cazuza), em *A Favorita*; *Três* (Composição: Marina Lima/Antônio Cícero), em *Ciranda de Pedra*; e *Um Dia Desses* (Música: Kassin Letra: Torquato Neto), em *Três Irmãs*. Nesse mesmo ano, Adriana aventurou-se pela primeira vez no texto em prosa e lançou o livro *Saga Lusa*, no qual relata o "surto" que teve durante uma viagem à Lisboa.

Curiosidades:

- Em sua versão em CD, o álbum *Senhas* trouxe uma música a mais: "Negros", com citação de "Aquarela do Brasil". Ela não havia entrado no LP original por problemas de espaço.
- Durante uma apresentação da cantora e compositora Rita Lee no Estádio Gigantinho, em Porto Alegre, no final dos anos 80, Rita convidara Adriana (até então desconhecida da grande mídia) para realizar uma performance durante a música "Me Recuso", onde Adriana vestiria apenas uma capa longa e mais nada. Adriana entraria no palco e, de vez em quando, abriria a capa mostrando o corpo nu para a platéia que lotou o estádio.

Livros

Em 2008, Adriana lançou seu primeiro livro, Saga Lusa. O livro é um relato da viagem a Portugal em sua turnê do disco Maré. O relato mostra como foram as 120 horas sem dormir e delirando aos efeitos causados por uma mistura de remédios para curar uma forte gripe. A escrita feita nos momentos de delírio, insônia e medos torna-se a única atividade que Adriana, sentada em frente ao seu computador realiza e com muito bom - humor. O livro está repleto

http://www2.unifap.br/borges

de passagens engraçadas nos momentos de delírio, onde a própria escritora ri de si mesma.

O livro foi lançado pela Editora Cobogó (Brasil) com capa em 4 cores diferentes e por Quasi Edições (Portugal).

Discografia

Discografia de Adriana Calcanhotto	
Lançamentos	
↙Álbuns de estúdio	**7**
↙Álbuns ao vivo	**2**
↙Coletâneas	**1**
↙Álbuns de vídeo	**2**

Álbum	**Ano**	**Vendas**	**Certificação:**
Enguiço	1990	50.000	
Senhas	1992	130.000	Disco de Ouro
A Fábrica do Poema	1994	100.000	Disco de Ouro
Maritmo	1998	150.000	Disco de Ouro
Público	2000	100.000	Disco de Ouro
Perfil - Adriana Calcanhotto	2001	500.000	Disco de Diamante
Cantada	2002	250.000	Disco de Platina

http://www2.unifap.br/borges

Adriana Partimpim	2004	100.000	Disco de Ouro
Adriana Partimpim - O Show	2005	50.000	Disco de Ouro
Maré	2008		
Partimpim Dois	2009		

Trilhas sonoras

Ano	Música	Álbum
1990	"Naquela Estação" tema de Mariana (Renata Sorrah) Composição: João Donato / Caetano Veloso / Ronaldo Bastos	*Rainha da Sucata*
1993	"Mentiras" tema de Mariana (Adriana Esteves) Composição: Adriana Calcanhotto	*Renascer*
1994	"Metade" tema de Babalu (Letícia Spiller) Composição: Adriana Calcanhotto	*Quatro por Quatro*
1998	"Vambora" tema de Rafaela e Leila (Christiane Torloni e Sílvia Pfeifer) Composição: Adriana Calcanhotto	*Torre de Babel*
1999	"Mais Feliz" tema de Maria Regina (Letícia Spiller) Composição: Dé / Bebel Gilberto / Cazuza	*Suave Veneno*
2000	"Devolva-me" tema de Clara e Fred (Regiane Alves e Luigi Baricelli) Composição: Renato Barros / Lilian Knapp	*Laços de Família*
2002	"Maresia" tema de Diogo (Herson Capri) Composição: Antônio Cícero / Paulo Machado	*Desejos de Mulher*

http://www2.unifap.br/borges

2003	"Justo Agora" tema de Léo (Débora Falabella) Composição: Adriana Calcanhotto	*Agora É Que São Elas*
2006	"Outra Vez" tema de Anna Maria e Miroel (Deborah Evelyn e Angelo Antonio) Composição: Tom Jobim	*Páginas da Vida*
2008	"Três" tema de Letícia (Paola Oliveira) Composição: Marina Lima / Antônio Cícero	*Ciranda de Pedra*
	"Mulher Sem Razão" tema de Donatela e Zé Bob (Cláudia Raia e Carmo Dalla Vecchia) Composição: Dé Palmeira / Bebel Gilberto / Letra: Cazuza	*A Favorita*
	"Um Dia Desses" tema de Waldete (Regina Duarte) Composição: Kassin / Letra: Torquato Neto	*Três Irmãs*

Referências

1. ↑ *Adriana Calcanhotto - Dados Artísticos (Dicionário Cravo Albin)*. Página visitada em 2010-06-07.
2. ↑ *Adriana Calcanhoto leva Grammy latino por disco infantil*. Página visitada em 2010-06-07.

Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro

http://www2.unifap.br/borges

de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Participei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.

Bibliografia sugerida

AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco.* Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.

CAJU, Paulo Cézar. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.

CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.

_____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.

CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.

CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha.* São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DIENSTMANN, Claúdio. *Futebol em frases:* 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores. Porto Alegre: AGE, 2006.

DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.

FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.

MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro.* São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

http://www2.unifap.br/borges

_____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.

MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube*: *11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.

MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.

MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.

NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol.* Rio de Janeiro: Maud, 2000.

NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno.* Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

_____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.

_____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

_____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo.* Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

RIBEIRO, Péris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.

_____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.

SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.

SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso:* estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.

SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.

XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.

http://www2.unifap.br/borges